



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
NÚCLEO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DESENVOLVIMENTO RURAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS
**Curso de Especialização em Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso
Comum na Amazônia**



EDITAL – SELEÇÃO 2017

A Universidade Federal do Pará – Campus Guamá – por meio do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR), em consonância com a Resolução n.º 4.934, de 04 de julho de 2017 – CONSEPE/UFPA, torna público o Edital de Seleção de candidatos e candidatas para o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**. O processo seletivo seguirá em conformidade com os critérios e prazos estabelecidos no presente edital.

1 - OBJETIVO DO CURSO

Aperfeiçoar a formação de profissionais que, preferencialmente, já atuam em instituições voltadas para a gestão de territórios de uso comum envolvendo as diversas realidades produtivas, socioculturais e de gestão dos recursos presentes nesses territórios na Amazônia. O curso parte de uma base teórica para uma análise de prática envolvendo abordagens interdisciplinares que promovam o fortalecimento das experiências de vivências profissionais como subsídios para enfrentar os diversos e distintos desafios de atuação na gestão desses territórios.

2 - PÚBLICO DE INTERESSE

Preferencialmente, profissionais graduados nas diferentes áreas do conhecimento atuando diretamente em atividades de gestão territorial, implementação de políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico e consolidação territorial, além de projetos de pesquisa-desenvolvimento nas mais diversas problemáticas dos territórios de uso comum na



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



Amazônia, a exemplo de Unidades de Conservação de Uso Direto, Projeto de Assentamentos Agroextrativistas, Territórios Quilombolas, Territórios Indígenas, dentro outros. Na ausência de experiência profissional na área, candidatos (as) com forte interesse e motivação para trabalhar nessa temática serão bem-vindos.

3 - NÚMERO DE VAGAS

Será ofertado um total de 30 vagas. O curso será inteiramente gratuito e sem cobrança de taxa de inscrição.

4 - CARGA HORÁRIA E PERIODICIDADE:

O Curso terá uma carga horária distribuída por eixos de formação com um total de 375 horas (25 créditos). Para ampliar as possibilidades de profissionais de outros estados da Amazônia (além do Pará, sede do curso), o curso será oferecido em módulos, nos momentos presenciais, durante os típicos períodos de recessos profissionais. O primeiro módulo será em outubro/2017, o segundo será de janeiro a fevereiro de 2018, e o terceiro de julho a setembro de 2018. Os demais meses serão dedicados ao desenvolvimento de pesquisa, e produção do trabalho final. O Curso terá a duração total de 12 (doze) meses (ver item 6, calendário).

5 - O PROCESSO DE SELEÇÃO

O processo seletivo será coordenado pela banca examinadora, composta por um representante da coordenação do curso e dois representantes docentes do quadro efetivo do NCADR. As vagas disponibilizadas serão preenchidas com os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente em processo de seleção que compreende duas etapas (tabela abaixo). Em cada etapa a nota mínima de aprovação será 7,0 (sete).

ETAPAS	DESCRIÇÃO
Primeira etapa	Carta de Intenção, uma (01) Carta de Recomendação, e entrevista
Segunda etapa	Curriculum Vitae

5.1 Da Análise da Carta de Intenção e Entrevistas:

5.2.1 As entrevistas serão realizadas de acordo com a ordem alfabética dos (das) candidatos (as), com datas, horários e locais a serem previamente divulgados no site do PPGAA (Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas) e nos quadros de avisos do NCADR. Entrevistas com candidatos (as) com domicílio fora de Belém (incluindo outros estados) poderão ser realizadas via Skype;

5.2.2 Serão avaliados nas Cartas de Intenção, em conjunto com as Entrevistas, a argumentação e a justificativa acerca do interesse no curso, de acordo com item 7.1 (F);

5.3 Das Análises do *Curriculum Vitae*:



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



5.3.1 Na análise do Curriculum Vitae, serão observadas a produção científica e técnica e a experiência profissional.

5.4 A Classificação Final dos (as) candidato (as) será estabelecida a partir da média ponderada entre as notas das duas etapas. Serão aprovados e classificados candidatos com nota final igual ou superior a 7,0 (sete), até a 30ª posição. Em situação de haver mais candidatos (as) aprovados (as) além das vagas ofertadas, estes (as) serão considerados (as) aprovados (as) e não classificados (as).

6 - CALENDÁRIO

ITEM	ETAPAS	DATAS
1	Divulgação do edital	31.07.17
2	Inscrição	31.07.17 a 11.09.17
3	Divulgação do resultado parcial das inscrições homologadas	12.09.17
4	Apresentação de recursos do resultado da homologação	13 a 14.09.17
5	Divulgação do resultado final das inscrições homologadas	15.09.17
6	Primeira etapa (Carta de Intenção e entrevista)	18 a 20.09.17
7	Segunda etapa (Curriculum Vitae)	21.09.17
8	Divulgação do resultado parcial dos candidatos (as) aprovados (as)	22.09.17
9	Apresentação de recursos do resultado dos candidatos (as) aprovados (as)	25 a 26.09.17
10	Resultado final	27.09.17
11	Matrícula	28 a 29.09.17
12	Início do curso (Aula Magna)	06.10.17
13	Término do curso	01.10.18

Os resultados parciais e o resultado final serão divulgados no painel de avisos do PPGAA bem como em seu site (www.ppgaa.propesp.ufpa.br).

7 - REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

Podem inscrever-se candidatos (as) graduados (as) em cursos reconhecidos pelo MEC, de quaisquer áreas do conhecimento.

7.1 - Os (as) candidatos (as) ao processo seletivo deverão apresentar, no momento da inscrição, os seguintes documentos, na sequência solicitada:

A - Formulário de inscrição devidamente preenchido (conforme modelo Anexo 1);



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



- B - Uma foto no formato 3 x 4;
- C - Cópia do Diploma (ou declaração equivalente) de conclusão de Curso de Graduação. Os originais podem ser demandados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência;
- D - Cópia da Carteira de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
- E - *Curriculum vitae* no formato Lattes/CNPq (disponível em <http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado. Os comprovantes devem estar organizados na mesma ordem do CV e não precisam estar autenticados por cartório. Os originais podem ser demandados a qualquer momento do processo seletivo e/ou no momento da matrícula, para fins de conferência;
- F – Uma (01) Carta de Recomendação lacrada e assinada pelo emitente;
- G - Carta de Intenção relacionada com a temática do curso, identificando sua atuação na área do curso, e vinculação com sua trajetória acadêmica e profissional. Na Carta de Intenção, o candidato deverá construir uma justificativa que responda às seguintes perguntas orientadoras:
 - I. Como sua formação e experiência profissional podem contribuir com o curso?
 - II. Quais perspectivas você acha que este curso poderá oportunizar?
 - III. Como a formação pretendida contribuirá para a sua prática de atuação profissional nos territórios de uso comum na Amazônia?
 - IV. Demonstrar o compromisso de dedicação intensiva ao mesmo, em acordo com o período e horários previstos para a realização do mesmo;
 - V. Indicar possíveis temas de interesse para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso;
 - VI. O texto da Carta de Intenção deverá conter, no máximo, quatro páginas, obedecendo ao seguinte formato: margens: superior e inferior 2,5cm e direita e esquerda 3 cm; letra em tamanho 12 (Fonte Times New Roman), espaço simples entre linhas e 1,5 cm entre parágrafos.

7.2 - As informações prestadas na documentação de inscrição são de inteira responsabilidade do (da) candidato (a). Caso, a qualquer tempo, seja comprovada fraude nas informações prestadas, a inscrição do (a) candidato (a) ou a matrícula do (a) aluno (a) poderá ser cancelada.

§1º Somente serão homologadas as inscrições que cumprirem todos os itens acima citados.

8 - INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas diretamente na Secretaria do Programa de Pós Graduação em Agriculturas Amazônicas, no Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural.

Endereço: Universidade Federal do Pará - Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural, Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**, Rua Augusto Corrêa, nº 01 – Campus Universitário do



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



Guamá, Belém-PA, CEP: 66.075-900. Térreo do prédio da Geofísica. Telefones para informações: (91) 3201-8010 ou (91) 3201-7913.

Serão aceitas inscrições por via de correio (postadas como carta registrada ou SEDEX para o endereço acima), até a data limite da inscrição. O comprovante de envio da documentação deverá ser encaminhado por e-mail para gesam.ncadr@gmail.com.

Não serão deferidas inscrições que não cumprirem com os requisitos e condições apresentados acima.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- I. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no site da UFPA/Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (<http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br>);
- II. Acarretará a eliminação do candidato do processo seletivo, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla de quaisquer das normas definidas neste edital;
- III. Todos os candidatos (as) que não efetuarem matrícula, no dia, local e horários indicados, não serão efetivados no curso;
- IV. Serão aceitas matrículas por meio de terceiros, desde que por procuração autenticada em cartório;
- V. O resultado com a relação nominal dos classificados durante o Processo Seletivo será afixado no mural de comunicação do curso nas dependências do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural em Belém e no site do PPGAA (<http://www.ppgaa.propesp.ufpa.br>);
- VI. Será de inteira responsabilidade do candidato a busca de informações referentes ao andamento do Processo Seletivo;
- VII. Os candidatos têm um prazo de 48 horas, a contar da data de divulgação do resultado final do Processo Seletivo, para entrar com eventuais recursos junto à Comissão do Processo Seletivo, após o qual os mesmos não serão avaliados;
- VIII. Para informações adicionais, o interessado deverá dirigir-se à Secretaria do Curso de Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**, e/ou por e-mail: gesam.ncadr@gmail.com;
- IX. Os casos omissos neste edital serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**.

Belém, 28 de julho de 2017

Prof. Dr. Carlos Valério Aguiar Gomes
Coordenador do curso GESAM
Portaria Nº 3293/2017 – Reitoria da UFPA



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



ANEXO 1 - FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Pelo presente, solicito inscrição como candidato (as) ao Curso de Pós-Graduação *lato sensu* “Especialização em **Gestão em Sistemas Agroextrativistas para Territórios de Uso Comum na Amazônia (GESAM)**”.

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO (A)			
Nome completo:			
CPF:	Identidade:	UF:	Data de Emissão:
Data de Nascimento: ___/___/___ Nacionalidade:			
Natural de:		UF/País:	
Sexo:	Masculino:	Feminino:	
Endereço Residencial:			
CEP:	Cidade:	UF:	
Fone (DDD):	Skype:	e-mail:	

Endereço Profissional:			
Rua/Av.			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Fone (DDD):	Fax:	e-mail:	
Tem liberação de carga horária para cumprir o curso? SIM Não			
Como tomou conhecimento deste Edital de Seleção?			
() na internet		() por meio de amigos	
() por meio de professores, alunos e ex-alunos do NCADR		() outro meio	
FORMAÇÃO ACADÊMICA - GRADUAÇÃO			
Nome do Curso:		Ano de Conclusão:	
Instituição:			
País:	Cidade:	UF:	
DECLARO para os devidos fins que este formulário contém as informações solicitadas e que as mesmas são verdadeiras.			
Data ___/___/___/			
Assinatura do (a) Candidato (a)			



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



Candidato (a):

RG

Recebido em ___/___/___

Assinatura do funcionário (e carimbo)



.....

ANEXO 2 - SINOPSE DO DESENHO CURRICULAR DO CURSO

O desenho curricular do curso está estruturado de forma a contemplar três unidades de formação em recortes que dialogam com questões prioritárias ao desenvolvimento dos territórios de uso comum, em consonância as tradições curriculares do NCADR (Figura 1 abaixo).

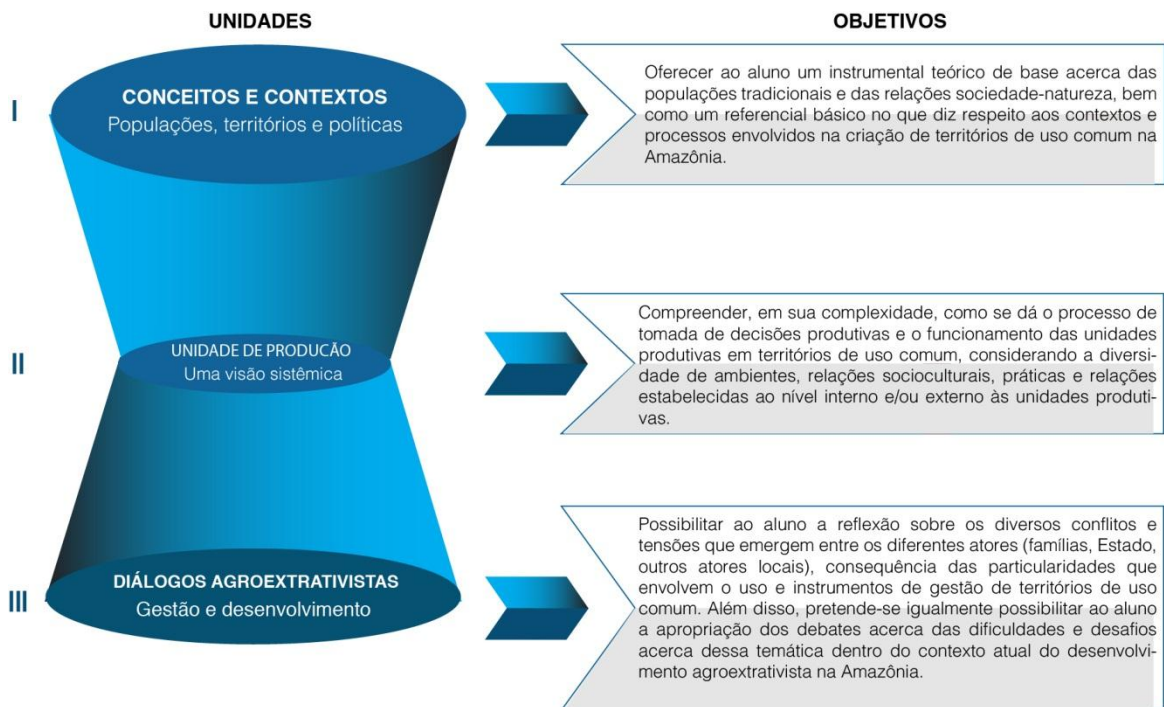


Figura 1 - Fluxograma do percurso formativo do curso

A primeira Unidade: “Conceitos e Contextos: Populações, Territórios e Políticas” busca promover fundamentos de base comum aos estudantes, com uma abordagem sobre conceitos básicos sobre populações tradicionais, territórios de uso comum, e contextos históricos de construção social das políticas públicas de definição desses espaços.

A segunda Unidade: “Unidades de Produção Familiar: Uma Visão Sistêmica” tem como base os processos de tomada de decisão ao nível familiar, tendo como instrumento de interpretação principal abordagens sistêmicas para a compreensão das complexidades sociais e ambientais que envolvem decisões sobre práticas produtivas e relações de mercado.

A terceira e última Unidade: “Diálogos Agroextrativistas: Gestão e Desenvolvimento” pretende promover discussões sobre tensões e conflitos ligados à gestão de territórios e seus atores. Traz ainda uma série de temas que representam ameaças como pressão fundiária, frentes de colonização e de desmatamento, migrações, articulação ao



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



mercado, políticas públicas ligadas ao agroextrativismo, grandes obras de infraestrutura na Amazônia e os territórios de uso comum, populações agroextrativistas e a agenda de mudanças climáticas para a Amazônia, entre outros.

Além dos fundamentos das três unidades, o curso busca a integração das experiências empíricas dos discentes e especialistas convidados da área acumuladas no contexto de suas práticas profissionais, através de “diálogos de vivências agroextrativistas”, que se traduz na realização de ciclos de colóquios interdisciplinares que reúnem e debatem os enfoques peculiares das diversidades dos territórios de uso comum.

DISCIPLINAS: 375 horas – 25 créditos

Unidade I: Conceitos e Contextos: Populações, Territórios e Políticas		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Políticas e Legislação ambiental na Amazônia	30	02
Populações camponesas, povos tradicionais e saberes locais	30	02
Território e territorialidades: formas de uso e apropriação do espaço	30	02
Relações Sociedade e Natureza	30	02
Total:	120	08
Unidade II: As Unidades de Produção Familiar: Uma Visão Sistêmica		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Abordagem sistêmica e os territórios de uso comum	30	02
Práticas sócio-produtivas agroextrativistas e sustentabilidade das unidades de produção	30	02
Métodos em pesquisa e diagnóstico participativo local nos territórios de uso comum	75	05
TOTAL:	135	09
Unidade III: Diálogos Agroextrativistas: Gestão e Desenvolvimento		
DISCIPLINAS:	HORAS	CRÉDITOS
Seminário I: Desafios atuais nos territórios de uso comum	30	02
Seminário II: Cenários atuais e o futuro para o agroextrativismo nos territórios de uso comum	30	02
Oficina de produção científica	60	04
Total:	120	08
Total Geral:	375	25

Na segunda unidade, o aluno terá uma disciplina sobre métodos de pesquisa e diagnóstico participativo rural. Como esta preparação, o estudante voltará para seu campo de trabalho para desenvolver um diagnóstico local, trazendo os resultados para discussão no terceiro módulo dentro da disciplina – Seminário I: Desafios atuais nos territórios de uso comum. Durante este último módulo, o aluno também desenvolverá um trabalho final sob a orientação de docentes do curso dentro da disciplina de Oficina de Produção Científica.



Programa de Pós-Graduação
em Agriculuras Amazônicas



ANEXO 3
LISTA DE PROFESSORES – PERMANENTES E COLABORADORES

Professor/a	Área de atuação	Currículo Lattes	Contatos
PROFESSORES PERMANENTES			
Dra. Angela May Steward	Doutora em Botânica/ethnobotânica pela City University of New York. Atuou como pesquisadora titular no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) de 2012 a março de 2016. Tem interesse nas seguintes linhas de pesquisa: Conhecimento Tradicional e Direitos de Povos e Comunidades Tradicionais; Gênero e Geração em Unidades Familiares de Produção na Amazônia; Mudança social, atores do desenvolvimento e dinâmica da organização no espaço rural.	http://lattes.cnpq.br/6123114287861055	angelamay@ufpa.br
Dr. Carlos Valério Aguiar Gomes	Doutor em Geografia pela Universidade da Flórida. Suas principais áreas de atuação estão na interface entre meio ambiente e desenvolvimento, principalmente nos seguintes temas: análise de planejamento territorial, mudanças de uso e cobertura da terra, modelos de unidades de conservação e populações tradicionais, planejamento e desenvolvimento rural sustentável, análise socioeconômica de sistemas produtivos de pequenos produtores familiares, compensação por serviços ambientais, e dimensões humanas de mudanças climáticas globais.	http://lattes.cnpq.br/8029121431602869	valeriogomes@ufpa.br
Dr. Flávio Bezerra Barros	Doutor em Biologia da Conservação pela Universidade de Lisboa, Portugal. Atua como docente-pesquisador nos Programas de Pós-Graduação em Agriculuras Amazônicas (NCADR-UFPA), Antropologia (IFCH-UFPA), e em Ciências Ambientais da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Tem experiência em ensino, pesquisa, extensão em área interdisciplinar, com enfoque nos seguintes temas: Etnoconservação e Desenvolvimento Rural, Etnobiologia e Etnoecologia, Antropologia Rural, Relação Sociedade e Natureza, Reservas Extrativistas e Educação do Campo.	http://lattes.cnpq.br/4706140805254262	flaviobb@ufpa.br



Programa de Pós-Graduação
em Agriculturas Amazônicas



Dra. Laura Angélica Ferreira Darnet	Doutora em Développement Rural et Système d'Élevage - Institut National d'Agronomie Paris-Grignon (2001). Tem experiência na área de Zootecnia e Enfoque Sistêmico, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, sistema de criação, sistemas agrários, práticas, mudanças e inovações de sistemas de produção agrícolas familiares.	http://lattes.cnpq.br/3450720474559096	laurange@ufpa.br
Dra. Lívia de Freitas Navegantes Alves	Doutora em Agroecossistemas - SUPAGRO (Montpellier - França). É pesquisadora Associada da rede Strategic Monitoring of South-American Regional Transformation, atuando principalmente nos seguintes temas: práticas agrícolas, sistemas de produção amazônicos, ecossistemas de pastagens, agroecossistemas amazônicos, agricultura familiar e desenvolvimento rural.	http://lattes.cnpq.br/1337509239539346	lnavegantes@ufpa.br
Dra. Maria das Graças Pires Sablayrolles	Doutora em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Etnobotânica e Botânica Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: uso, manejo e gestão de recursos naturais, agrobiodiversidade em sistemas de produção familiares, saberes e práticas associados aos recursos naturais, especialmente vegetais, por populações tradicionais e colonos migrantes.	http://lattes.cnpq.br/0250972497887101	mpires@ufpa.br
Dra. Myriam Cyntia Cesar de Oliveira	Doutora em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em dinâmicas socioambientais, atuando principalmente nos seguintes temas: agricultura familiar, dinâmicas agrárias, dinâmicas socioambientais, relações sociedade-natureza, Amazônia, agricultura familiar de fronteira e Amazônia oriental.	http://lattes.cnpq.br/0949702419746141	myriam@ufpa.br
Dra. Sonia Maria Simões Barbosa Magalhães	Doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará e em Sociologia pela Université Paris 13. É Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCS/FFCH) do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA/NCADR); e do Programa de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia (PPGEDAM/NUMA).	http://lattes.cnpq.br/2136454393021407	smag@ufpa.br
Dr. William Santos de Assis	Doutor em Ciências (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/CPDA). Desenvolve pesquisa em políticas públicas, desenvolvimento rural, desenvolvimento territorial e sociologia rural.	http://lattes.cnpq.br/0188412611746531	williamassis@ufpa.br



Programa de Pós-Graduação
em Agriculuras Amazônicas



PROFESSORES COLABORADORES

Dra. Ana Margarida Castro Euler	Pesquisadora da Embrapa Amapá na área de Uso Sustentável de Recursos Naturais. Doutora em Ciências Ambientais e Florestais na Graduate School of Environment and Information Science-Yokohama National University, Japão. Atualmente o foco de sua pesquisa é o manejo de produtos florestais não madeireiros. Tem experiência anterior de trabalho com gestão de projetos comunitários, acompanhamento de projetos de infra-estrutura, criação e implementação de unidades de conservação de uso sustentável, tendo como público alvo populações extrativistas e indígenas. Trabalhou nos Estados do Acre, Rondônia e Amazonas em parceria com diversas organizações governamentais e não governamentais.	http://lattes.cnpq.br/3693054739136900	ana.euler@embrapa.br
Dra. Ane Auxiliadora Costa Alencar	Doutora em Conservação dos Recursos Florestais, com concentração em Desenvolvimento e Conservação de Recursos Tropicais, pela Escola de Recursos Naturais e Conservação da Universidade da Flórida. Atualmente é pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM. Tem ainda experiência na área de Geociências, com ênfase em Geocartografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, infra-estrutura, desmatamento e incêndios florestais.	http://lattes.cnpq.br/2968883415297390	ane@ipam.org.br
Dr. Henyo Trindade Barretto Filho	Doutor em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo. Atuou profissionalmente na sociedade civil, coordenando por dez anos ações de fortalecimento institucional e de lideranças comunitárias para a defesa dos direitos e o desenvolvimento socioambiental sustentável, e de fomento à conservação da biodiversidade na Amazônia e no Cerrado. Atualmente é professor do Departamento de Antropologia da UnB. Tenho experiência nas áreas de Antropologia e Ciências Ambientais, com ênfase em relações interétnicas, ecologia política, políticas públicas (ambientais e indigenistas) e perspectivas interculturais na educação, atuando principalmente nos seguintes temas: povos indígenas, políticas indigenista e ambiental, meio ambiente e unidades de conservação, gestão territorial e ambiental.	http://lattes.cnpq.br/5380440486115207	henyo@unb.br